



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

PIBID/ PEDAGOGIA: Uma proposta para formação inicial de professores que ensinam matemática

Edilson de Araújo dos Santos*¹

Edila Camila de Oliveira*²

Loianne Batista Xavier Fumeiro*³

...

*Luciana Figueiredo Lacanallo Arrais*⁴

Eixo Temático: Docência e formação de professores

Resumo expandido:

O objetivo desse texto é refletir acerca da formação docente inicial, discorrendo as possibilidades e limites do subprojeto Pedagogia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) (campus sede). Na UEM o programa PIBID existe desde 2010 e no curso de Pedagogia (sede) desde 2012 com ações voltadas aos processos de Alfabetização e Letramento. No ano de 2014 no curso de Pedagogia o programa assumiu uma nova organização tendo focos de atuação distintos, porém complementares: Alfabetização nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação Infantil e Gestão Escolar. As ações desenvolvidas que serão apresentadas neste trabalho foram realizadas pelo foco Matemática durante 2014-2017.

O PIBID foi criado com o intuito de incentivar a qualidade e a formação de docentes em nível superior para a educação básica, articulando e integrando os dois níveis, de forma

¹ Universidade Estadual de Maringá-UEM/PR, Pedagogia, bolsista PIBID/Capes. E-mail: edilsons1@outlook.com;

² Universidade Estadual de Maringá-UEM/PR, Pedagogia, bolsista PIBID/Capes. E-mail: edila.ec@hotmail.com;

³ Universidade Estadual de Maringá-UEM/PR, Pedagogia, bolsista PIBID/Capes. E-mail: loiannexavier_@hotmail.com;

⁴ Doutora em Educação, Universidade Estadual de Maringá-UEM/PR. E-mail: llacanallo@hotmail.com.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

a inserir os licenciandos no cotidiano da escola da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. Busca ainda, colaborar com a escola pública, na medida em que mobiliza os professores como conformadores dos alunos que integram o PIBID e contribui assim para a articulação da teoria com a prática, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (CAPES, 2017, s/p.).

Inicialmente é preciso registrar que constituir um grupo com acadêmicos do curso de Pedagogia para trabalhar com conceitos matemáticos nos anos iniciais do Ensino Fundamental constituiu-se em um desafio. Evidenciamos a resistência a essa disciplina desde o momento do preenchimento da ficha de inscrição para participarem do PIBID. Por isso, após constituição do grupo, foi necessário ressignificar o conceito dessa disciplina e entender o porque da resistência. Dentre as muitas causas por eles citadas, a que mais nos preocupava era não saber matemática. Afinal, como ensinariam se não dominam conceitos matemáticos?

Diante disso, o foco Matemática necessitou proporcionar por meio de práticas intencionais, sistematizadas e lúdicas, a apropriação da linguagem matemática. Para isso, realizamos com 19 acadêmicos do 2º ao 4º ano do curso de Pedagogia, 3 supervisoras de escolas municipais de Maringá-PR e uma professora do curso de Pedagogia que coordena as ações do grupo nas escolas e na Universidade realizando encontros formativos semanalmente. Nesses encontros estudam-se os diferentes eixos do conhecimento matemático e os princípios para a organização do processo de ensino e aprendizagem.

Cada pibidiano acompanha um docente em turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. O pibidiano atua em sala de aula, não é um mero observador da prática do professor, mas participa, medeia, conduz e auxilia em diversas ações educativas. Cada pibidiano realiza intervenções individualizadas junto aos escolares com conteúdos solicitados pela equipe pedagógica de cada escola, aliando os princípios e conceitos estudados nos grupos formativos. O trabalho realizado pelos pibidianos objetiva reforçar e



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

evidenciar a função da escola para o desenvolvimento humano e a melhor preparação desses para a ação docente na condução do processo educativo.

Em busca de referencial teórico para a organização do ensino de Matemática

As bases teóricas que sustentam a formação dos pibidianos do foco da Matemática são os pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, cujo precursor é Vigotski (2000) e seus colaboradores, dentre eles citamos Leontiev (1983) e Davýdov (1982). Partindo dos pressupostos da Teoria Histórico-Cultural, Moura (2010) desenvolveu a base teórico-metodológica para organização do ensino denominada de Atividade Orientadora de Ensino (AOE), a qual se constitui nossa referência formativa também.

Por meio desses pressupostos compreendemos que todo homem nasce candidato a ser humano, mas é função da escola criar condições para que ele desenvolva seu pensamento mais elaborado por meio da apropriação dos conceitos científicos. É necessário, a cada homem apropriar-se da cultura elaborada pela humanidade, isto é, dos bens materiais e imateriais produzidos historicamente.

As ações didático-pedagógicas realizadas durante os quatro anos de formação no PIBID procuraram articular a teoria e prática assegurando a compreensão do movimento da docência e da formação de conceitos.

Trabalhamos com oficinas, palestras, elaboração de atividades, eventos, minicursos e debates, estudando e reelaborando conceitos matemáticos presentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental: sistema de numeração decimal, agrupamento, correspondência biunívoca e o número em si. Por meio desses estudos, elencamos os princípios norteadores da organização do ensino dos referidos conceitos, adequando-os as necessidades do desenvolvimento infantil, da escola e programas curriculares.

Ensinamos conceitos matemáticos fazendo uso de diferentes recursos didáticos desde aqueles estruturados como ábaco, material dourado, jogos até os não estruturados como a música, teatro, as artes, as histórias virtuais dentre outros.

Podemos inferir que essa forma de organização do ensino de matemática não enfatiza a aprendizagem de procedimentos e técnicas destituídas de conceitos e de sua utilização



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

social. Por meio de nossa atuação esperamos que os escolares não tenham restrições em compreender e utilizar as formas mais elaboradas de controle de quantidades, das diferentes grandezas e espaço, bem como em desenvolver o pensamento teórico.

Considerações finais

Neste trabalho buscamos apresentar a organização formativa dos acadêmicos pertencentes ao foco Matemática do projeto PIBID/Pedagogia/UEM. Por meio das ações realizadas os pibidianos tiveram oportunidade de rever e reaprender conceitos matemáticos, aprofundar conhecimentos teórico-metodológicos essenciais a profissão docente. Ao interagirem com o cotidiano das escolas, passaram e ser reconhecidos de forma mais qualificada pela própria comunidade escolar.

As ações formativas na Universidade e as intervenções didáticas realizadas nas escolas parceiras possibilitaram que os acadêmicos demonstrassem maior interesse pelo ensino da matemática e, reconhecessem, por meio de suas práticas pedagógicas, possibilidades de reverter os dados históricos de não aprendizagem e aversão a essa disciplina tão comum entre professores e alunos.

Para que esse relato fosse possível, ressaltamos a importância do PIBID como veículo de troca de conhecimentos e formação profissional, pois são em momentos formativos como esses que nos tornamos professores capazes de pensarmos e agirmos sobre o ensino, evitando práticas espontaneístas principalmente aquelas ligadas ao ensino da matemática.

Palavras –chaves: **formação inicial de professores; Pedagogia; organização ensino de matemática**

Referencias

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Pibid – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capesPibid>> . Acesso em: 11 de Set. de 2017.

DAVÝDOV, V. V. **Tipos de generalización en la enseñanza**. 3ª. ed. Habana: Editorial Pueblo y Educación, 1982.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

LEONTIEV, Alexis Nikolaevich. **Actividad, conciencia, personalidad**. Tradução Librada Leyva Soler, Rosario Bilbao Crespo e Jorge C. Potrony Garcia. La Habana: Pueblo y Educación, 1983.

MOURA, Manuel Oriosvaldo de. et. al.. **Atividade Orientadora de Ensino: unidade entre ensino e aprendizagem. Diálogos Educacionais**. Curitiba, v. 10, n. 29, p. 205-229, jan./abr. 2010

VIGOTSKI, L.S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.